

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 43, 23/10 a 29/10/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 43, 23/10/2023 a 29/10/2023

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
Fruta				
Abacate*SE	€/kg	3,00	3,00	2,77
Clementina*SE	€/kg	1,80	1,80	1,28
Framboesa*SE	€/kg	8,35	8,68	6,74
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/kg	1,08	1,04	0,99
Maçã "Golden Delicious*SE"II*70-75 mm	€/kg	0,99	0,99	0,76
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/kg	1,22	1,11	0,90
Morango Grado caixa*SE	€/kg	3,50	3,75	3,67
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/kg	1,63	1,62	1,01
Romã*SE*II	€/kg	1,80	1,80	1,70
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/kg	0,79	0,73	0,72
Alho Francês	€/kg	0,60	0,60	0,74
Batata de Conservação Branca	€/kg	0,30	0,30	0,26
Cebola de Conservação	€/kg	0,75	0,75	0,43
Cenoura	€/kg	0,32	0,32	0,25
Couve*Brócolos	€/kg	1,42	1,57	0,66
Couve-flor	€/kg	1,25	1,00	0,76
Couve*Repolho Tipo Coração	€/kg	0,53	0,53	0,34
Curgete	€/kg	0,48	0,48	0,82
Pimento Verde	€/kg	1,10	1,03	0,73
Pepino	€/kg	0,76	0,86	0,55
Tomate*Cacheo	€/kg	1,25	1,32	1,13
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/kg	0,85	1,12	0,83
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,30	1,30	1,01
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,48	2,48	1,90
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,52
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,25	3,25	2,52
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	1,98	2,00	1,39
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,87	1,88	1,29
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,00	2,02	1,25
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,65	2,65	2,37
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	6,15	6,15	5,12
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,28	2,31	1,76
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,27	2,31	1,76
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	4,73	5,00	3,29
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,25	3,25	1,99
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	5,54	5,63	4,43
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	3,82	3,72	3,43
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	3,71	3,33	3,06
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	6,23	6,23	4,88
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	6,25	6,25	5,42
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	6,00	6,00	5,58
Leite na Produção (preço mensal)				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,04	5,04	4,15
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,28	4,28	3,48
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,18	5,18	3,81
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,31	4,31	3,26
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/ litro	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/ litro	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/ kg	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/ kg	s.c.	s.c.	s.c.
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	230,00	230,00	283,67
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	225,00	224,00	332,50
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	233,00	234,00	304,67
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	268,00	268,00	395,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 43, 23/10 a 29/10/2023.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	6
b.	Azeite	7
c.	Cereais e derivados de cereais	7
d.	Carnes e Ovos	9
i.	Carne de Aves	9
ii.	Ovos	9
iii.	Carne de Suínos	10
iv.	Carne de Ovinos.....	11
v.	Carne de Caprinos.....	12
vi.	Carnes de Bovinos	12
vii.	Coelhos	14
e.	Produtos lácteos	15
i.	Leite de vaca na produção	15
ii.	Laticínios	15
iii.	Leite embalado UHT	15
II.	Metodologia.....	16

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 43, 23/10 a 29/10/2023.

a. Hortícolas e Frutas

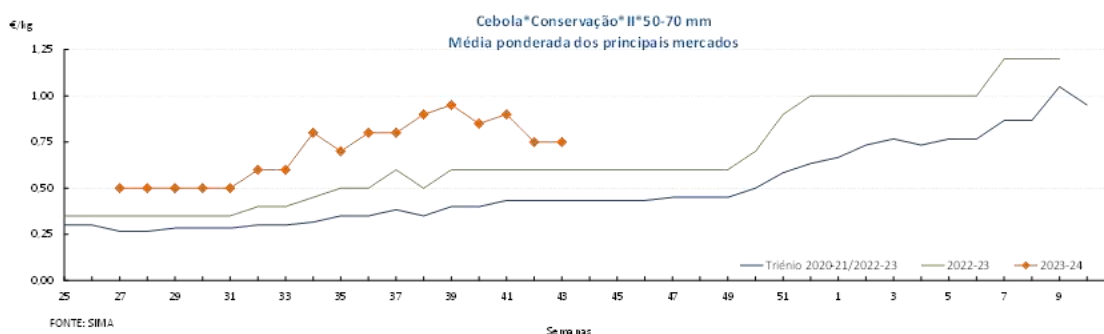
i. Hortícolas

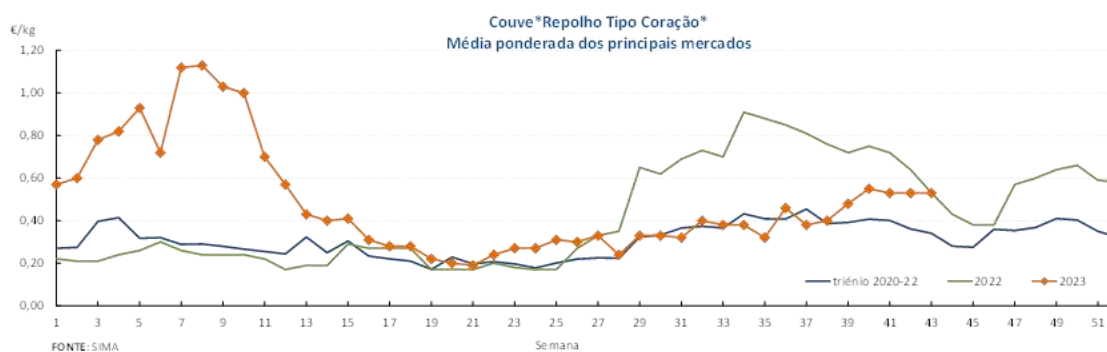
Na região Entre Douro e Minho, chegou ao fim a campanha de produção e comercialização de feijão-verde “Riscadinho”. Uma menor oferta valorizou as cotações do feijão-verde “Achatado Direito estufa” em 67%, curgete 25%, pimento verde 23% e nabiça 19%. Por outro lado, uma maior oferta desvalorizou as cotações da beterraba em 25%, tomate “Sulcado” calibre 67-81 em 18%, > 81 e “Coração de Boi” 17%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se uma descida na cotação do pepino em 10%, devido a uma oferta e procura baixas e menor qualidade do produto.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, verificou-se uma subida nas cotações do nabo com rama em 36% e abóbora “Tipo Francesa” 28%, devido a um aumento da procura. Um aumento da procura e diminuição da oferta valorizaram as cotações da couve-flor em 25% e do feijão-verde “Largo” 22%. Uma menor procura e menor qualidade do produto desvalorizaram as cotações do tomate “Coração de Boi” em 57%, pepino 51%, beringela 29% e tomate “Redondo” grado 19%. Descida também das cotações para o tomate “Chucha” grado em 28%, “Cherry” 26%, “Chucha” médio 25%, curgete 18% e couve “Brócolos” 15%, por se ter verificado uma diminuição da procura. Um ligeiro decréscimo da oferta, uma diminuição da procura e menor qualidade do produto fizeram descer as cotações do tomate “Redondo” médio em 32%. As cotações do tomate “Cacho” desceram 12%, devido a uma diminuição da procura, aumento da oferta e menor qualidade do produto.

No Alentejo, área de mercado Odemira, verificou-se uma descida da cotação da batata-doce em 11%, provocada por uma quebra na procura.





Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura esteve moderada. Maior interesse por alface, alho francês, couves, feijão-verde e grelos. Verificou-se um aumento nas cotações do grelo de nabo em 25% e feijão-verde “Achatado Direito estufa” 20%, devido a uma diminuição da oferta. Por outro lado, uma maior oferta desvalorizou as cotações do tomate “Cacho” em 22%, “Alongado” 18%, “Redondo” calibre 67-81 e “Coração de Boi” 11% e nabo sem rama 15%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Terminou a campanha de comercialização do feijão-verde “Riscadinho”. As cotações registaram uma subida para o feijão-verde “Achatado Direito estufa” em 93%, curgete, couve “Repolho Tipo Coração”, nabo com e sem rama 13%, devido a uma menor oferta. Por outro lado, um aumento da oferta desvalorizou as cotações do tomate “Sulcado” calibre 67-81 em 27%, “Sulcado” >81 em 26%, “Alongado” 21%, “Cacho” 11%, beterraba 12%, pepino 10%.

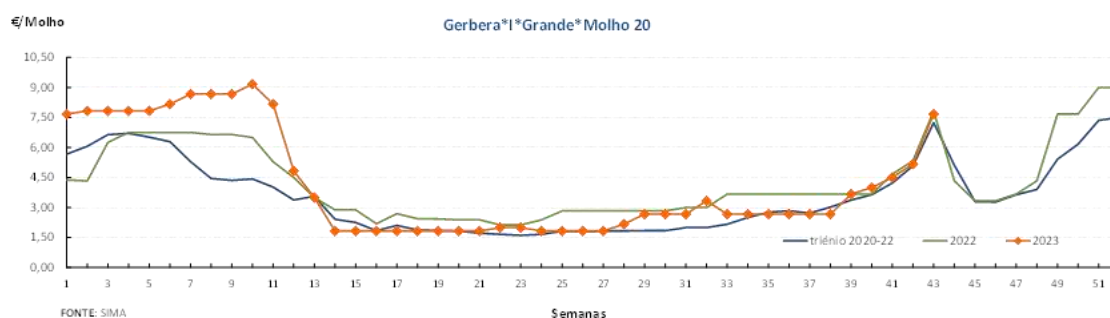
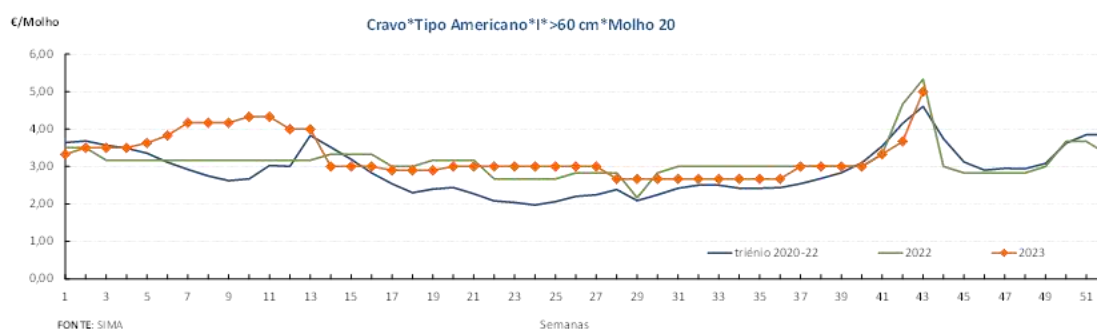
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, com uma oferta suficiente para a generalidade dos produtos, mas com uma procura fraca. Verificou-se uma subida nas cotações do feijão-verde “Achatado Direito estufa” em 71% e “Riscadinho” 23%, devido a uma oferta muito baixa. Os custos de produção de curgete em estufa são mais elevados, houve menos oferta e as cotações tiveram uma subida de 33%. Uma diminuição da procura fez desvalorizar as cotações do tomate “Alongado” calibre >56 em 20%, “Coração de Boi” 17%, “Sulcado” calibre 67-81 em 15% e >81 em 14%. Um aumento da oferta valorizou as cotações da batata-doce em 11%. A cotação do tomate “Cereja” teve uma diminuição em 24%, devido a um aumento da oferta com uma procura fraca.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na área de mercado Entre Douro e Minho com a aproximação do dia de todos os Santos, as cotações tiveram uma subida para o cravo “Tipo Americano”, “Tipo Spray” e gerbera grande em 100%, alstroeméria 75%, espargo “Plumosus” pequeno 20% e grande 17%.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, a procura aumentou muito tendo em conta a aproximação do dia de todos os Santos. Verificou-se uma subida das cotações para a gerbera grande e rosa tamanho médio (40-60) em 33%, gerbera “Mini” grande e rosa grande (>60) em 25%, cravo “Tipo Americano” e “Tipo Spray” (cravina) 22%, rosa pequena (<40) 20% e gipsofila 14%.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Aumento da procura com o aproximar do dia de finados, com aumento da oferta. Maior destaque para antúrios, crisântemos, cravos, gerberas e rosas. Verificou-se uma subida nas cotações do cravo “Tipo Americano” pequeno e rosa pequena (<40) em 67%, alstroeméria, gerbera grande e rosa média (40-60) em 50%, antúrio grande e gipsofila grande 25%, antirrhinum (Boca de Lobo) 17% e espargo “Plumosus” pequeno 11%. A fraca qualidade desvalorizou as cotações para a estrelícia em 30% e lisyanthus 23%.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Com a aproximação do dia de todos os Santos a procura de flores aumentou e as cotações valorizaram para a gerbera grande “Raquette” e “Mini” grande em 140%, estrelícia 129%, gerbera grande comercializada em caixa de 50 pés e ao molho de 20 em 100%, cravo “Tipo Americano” e “Tipo Spray” (cravina) 80%,

alstroeméria 60%, crisântemo “Tipo Spray” (despedida) 40%, gipsofila 30%, lisyantus 29%, solidago 22%, rusucus 22%, antúrio pequeno 19% e grande 10%, espargo “Plumosus” pequeno 14% e grande 13%.

iii. Frutícolas

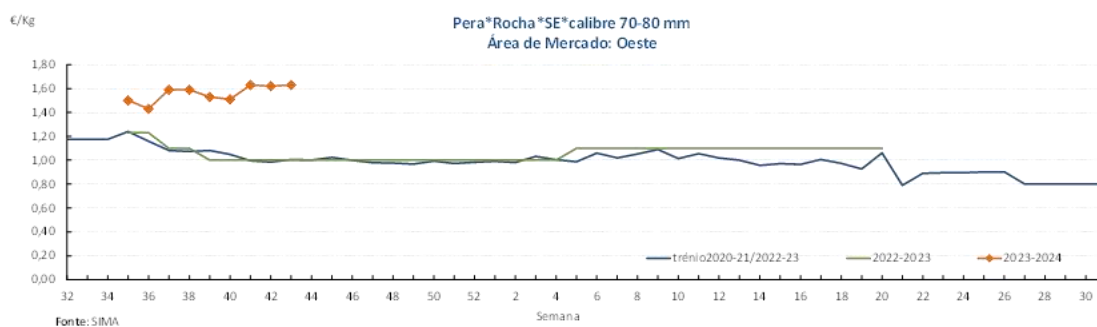
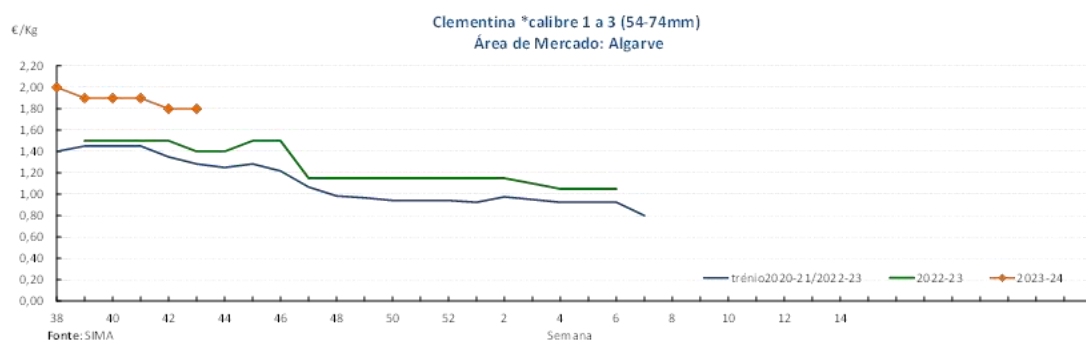
Em Trás-os-Montes, área de mercado Chaves, teve início a campanha de produção e comercialização da castanha “Judia”.

Em Entre Douro e Minho, terminou a campanha de produção e comercialização do mirtilo biológico.

Na Beira Interior, área de mercado Cova da Beira, chegou ao fim a campanha de produção e comercialização da ameixa “Fortune”.

No Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, terminou a campanha de produção e comercialização da ameixa “Larry Ann” e “Songold”. Verificou-se uma subida nas cotações da maçã “Royal Gala” calibre 70-75 em 14%, devido a uma menor oferta, boa qualidade e à valorização deste calibre. Na área de mercado Península de Setúbal, terminou a campanha de produção e comercialização do morango convencional grado e do biológico.

No Alentejo, área de mercado Portalegre, as altas temperaturas de setembro e outubro e alguma humidade foram propícias ao desenvolvimento de fungos que afetaram a produção de castanha com uma quebra acentuada. Verificou-se uma menor oferta e uma maior procura com uma subida das cotações em 17%.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura esteve moderada. Registou-se um maior interesse por dióspiro, kiwi, mandarina, melão, pera, romã e uva. Uma melhor qualidade valorizou as cotações da lima em 43%. Verificou-se uma subida nas cotações do marmelo em 17%, maçã “Golden Delicious” calibre >80 e 75-80 e “Royal Gala” 70-75 em 14%, “Bravo de Esmolfe” 60-65 em 11% e 65-70 em 10%, devido a um aumento na procura. Um aumento da oferta fez descer as cotações da maçã “Granny Smith” calibre 75-80 em 13%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela banana, clementina, maçã, morango, pera e tangerina. Terminou a campanha de comercialização da ameixa “Rainha-Cláudia”. Verificou-se uma subida nas cotações da pera “Rocha” calibre >70 em 14%, devido a uma menor oferta deste calibre. Um aumento na oferta desvalorizou as cotações da laranja “Newhall” calibres 1, 2, 3, 4, 5 e 6 em 12% e calibre 7 e 8 em 13%.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, com uma procura pouco animada. Teve início a campanha de comercialização da laranja “Newhall” do Algarve nos diversos calibres. Verificou-se um forte aumento da oferta de abacate com uma desvalorização nas cotações em 17%. As cotações tiveram uma subida para o kiwi “Hayward” em 28% e dióspiro “Tipo Rijo” 20%, devido a uma maior oferta. A fraca procura de marmelo levou a uma desvalorização em 14%. A comercialização do limão em caixa teve concorrência de produto de Espanha e a cotação teve um ligeiro aumento em 10%.

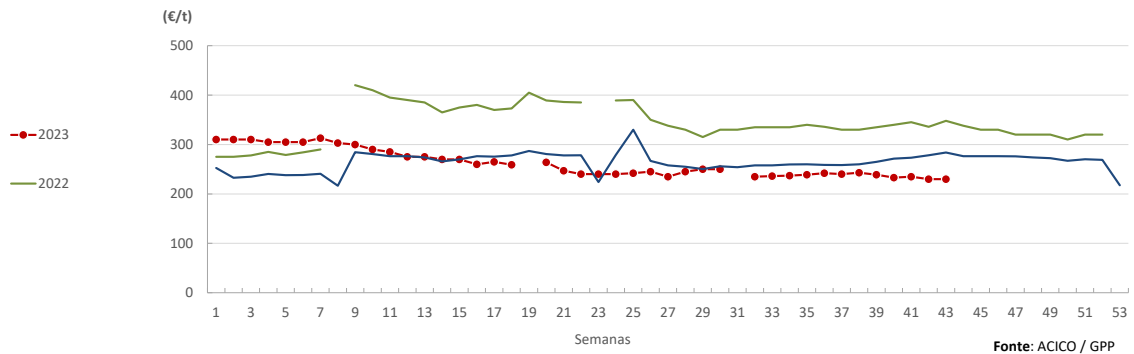
b. *Azeite*

Terminou a campanha de comercialização do azeite 2022-2023.

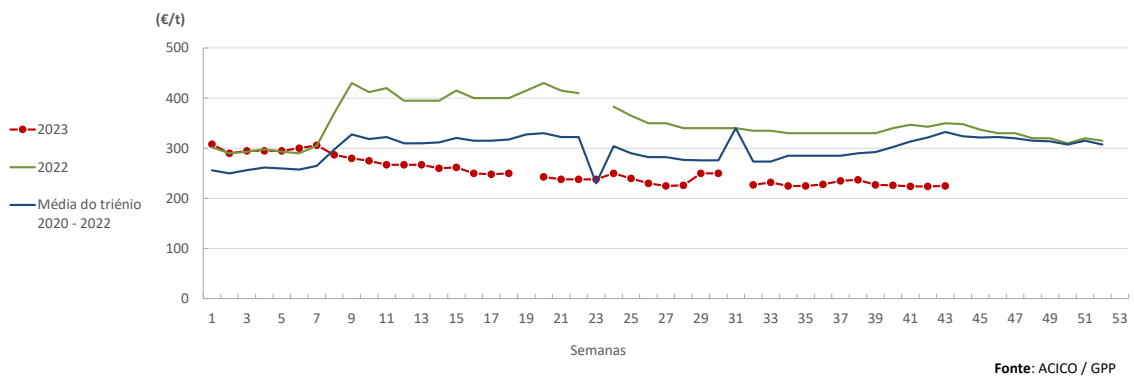
c. *Cereais e derivados de cereais*

Manutenção das cotações dos cereais importados em comparação com a semana anterior.

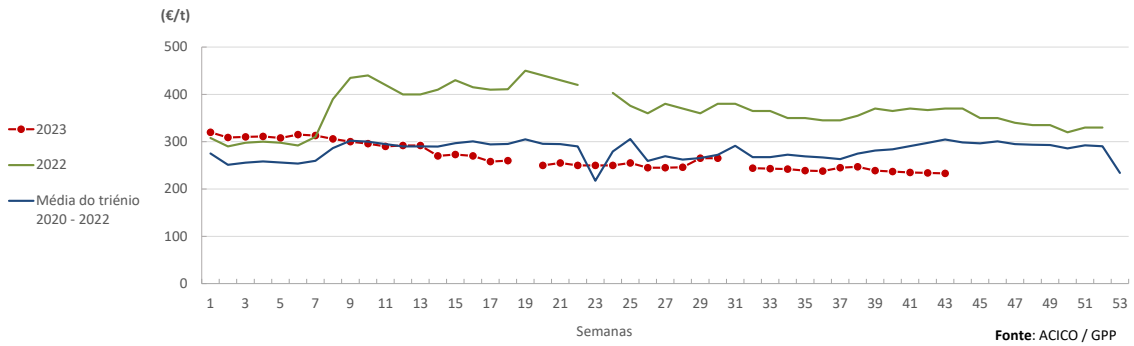
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



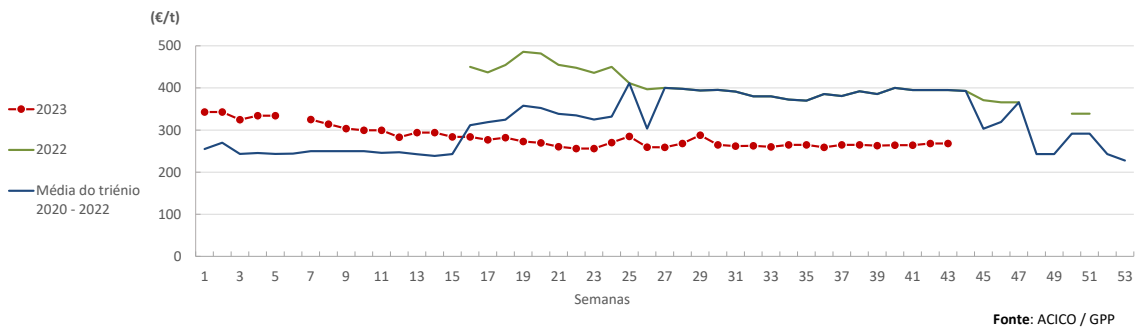
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



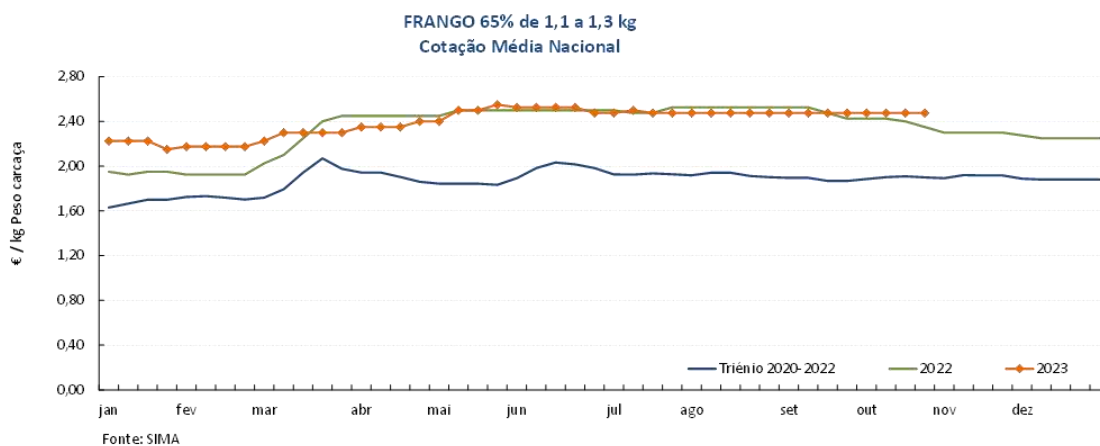
d. *Carnes e Ovos*

i. *Carne de Aves*

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura foi animada, tendo esta última melhorado um pouco em relação à semana passada. Completa estabilidade de cotações.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura de frango foram médias e as cotações mantiveram-se estáveis.

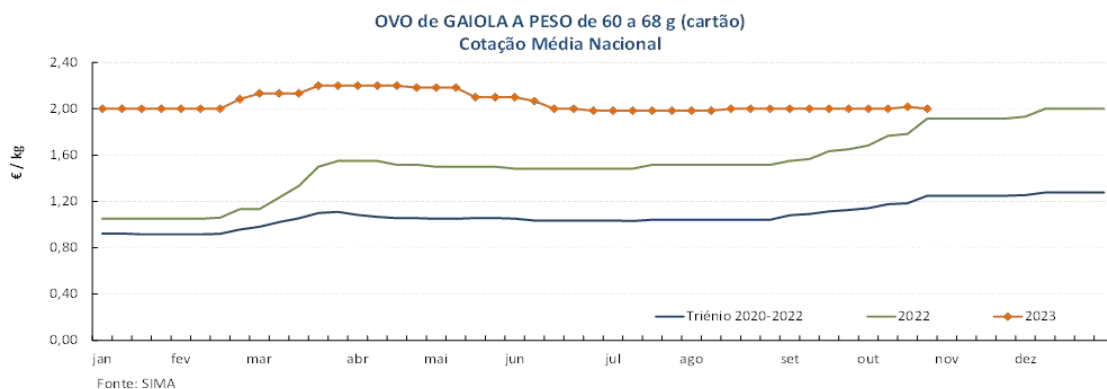


ii. *Ovos*

Na semana em análise registou-se um ligeiro decréscimo das cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M em relação à semana anterior, respetivamente -0,02 €/kg, -0,02 €/dúzia e -0,01 €/dúzia.

Na Beira Litoral, na área de mercado de Dão-Lafões, registou-se uma redução generalizada das cotações dos ovos, na produção (-0,05 €/kg) e classificados em cartão e ovotermo de todas as classes de peso com exceção dos ovos da classe XL em cartão que se mantiveram estáveis (-0,05 €/dúzia). A oferta foi abundante e a procura relativamente animada.

No Ribatejo e Oeste a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada e as cotações não registaram quaisquer alterações.

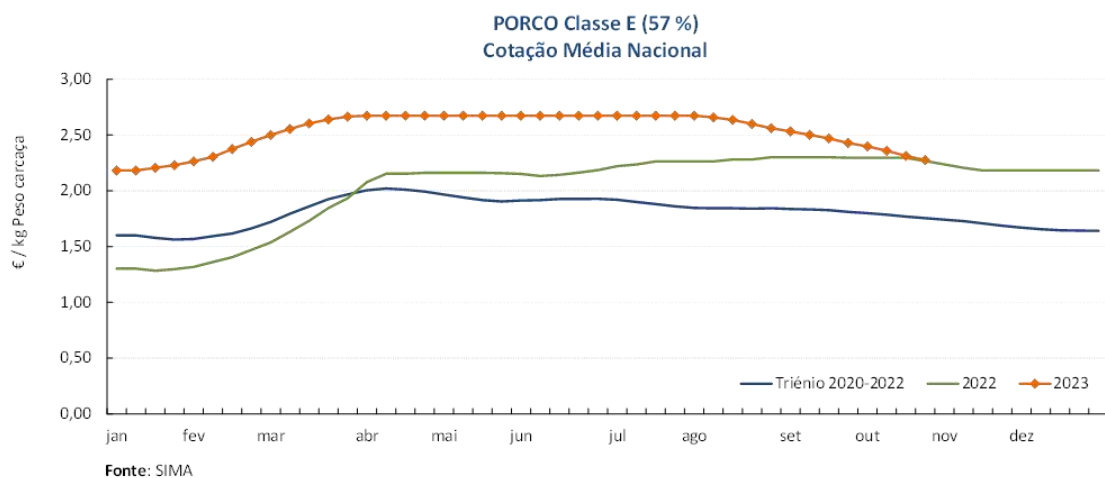


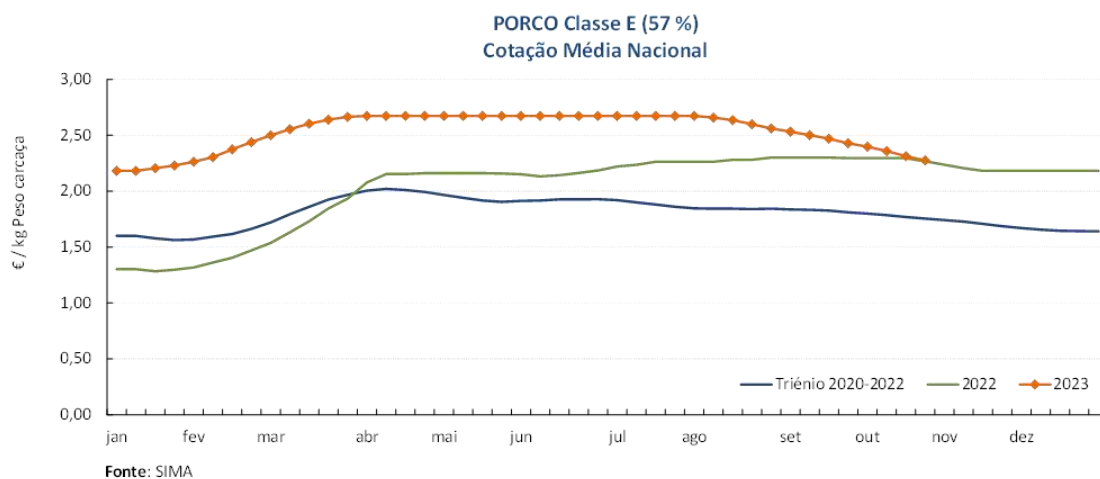
iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E (-0,03 €/kg) e classe S (-0,04 €/kg) sofreram uma descida em relação à semana anterior, pela 12ª semana consecutiva. Redução dos leitões de <12 kg (-0,27 €/kg) e estabilidade dos leitões de 19-25 kg.

As cotações dos porcos classe E e classe S desceram 0,06 €/kg no Alentejo, 0,04 €/kg no Ribatejo e Oeste e na Beira Interior e 0,03 €/kg no Entre Douro e Minho. Na Beira Litoral, o porco classe E baixou 0,04 €/kg e o porco classe S 0,06 €/kg.

Os leitões de <12 kg baixaram no Ribatejo e Oeste (-0,50 €/kg) e as porcas de refugio na Beira Litoral (-0,13 €/kg) e no Algarve (-0,39 €/kg).



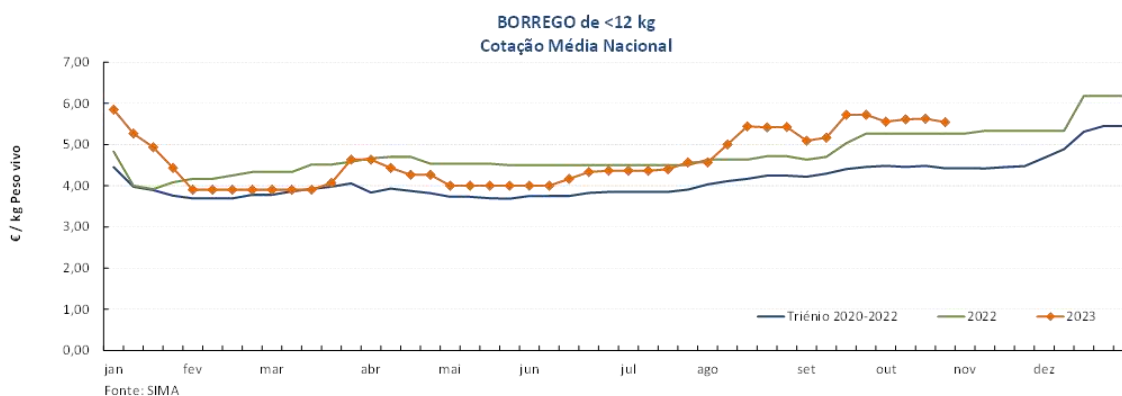


iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, registou-se um ligeiro decréscimo da cotação média nacional dos borregos de <12 kg (-0,09 €/kg) e uma subida das cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg (+0,10 €/kg) e de >28 kg (+0,38 €/kg) em relação à semana anterior.

Na Beira Interior deu-se uma redução dos borregos de <12 kg na área de mercado da Cova da Beira (-0,25 €/kg).

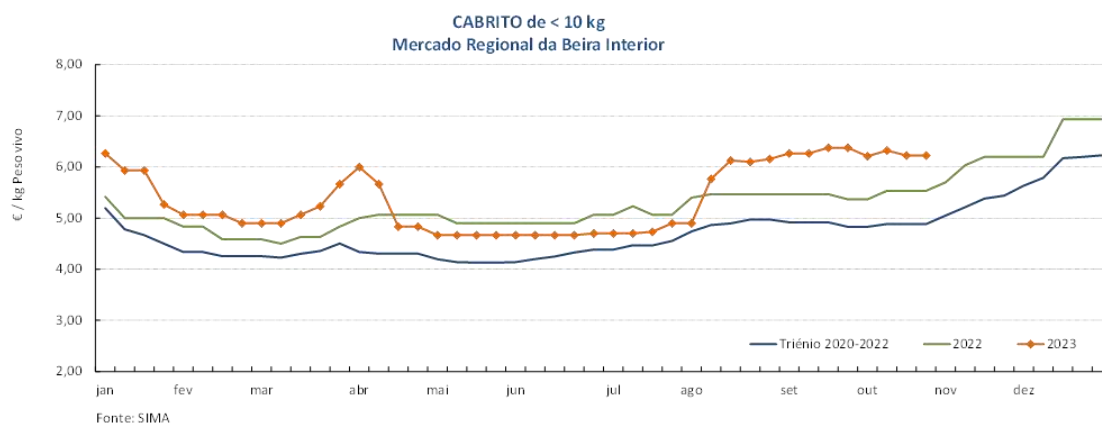
No Alentejo, os borregos de 13-21 kg baixaram em todas as áreas de mercado (-0,25 a -0,50 €/kg). Pelo contrário, os borregos de >28 kg aumentaram em todas as áreas (+0,20 a +0,49 €/kg). Os borregos de 22-28 kg subiram também em todas as áreas (+0,10 a +0,15 €/kg), com exceção de Elvas (-0,15 €/kg).



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise a cotação média dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior nas três regiões analisadas, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes.

Na Beira Interior registou-se um aumento da cotação máxima dos cabritos de <10 kg na área de mercado da Cova da Beira (+0,12 €/kg). A oferta foi relativamente fraca e a procura foi média, se bem que o preço leve alguns consumidores a optarem pelo borrego em substituição do cabrito.



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, não se alteraram.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Coimbra: as cotações mínima e máxima de vaca abate, cruzada Charolês, diminuiram 0,20 €/kg C; a cotação máxima de vaca abate, Turina, diminuiu 0,20 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo macho, 3 a 6 meses, cruzado Charolês, diminuiram 50,00 €/U; as cotações mínima e mais frequente de vitelo macho, 3 a 6 meses, Turina, diminuiram 100,00 €/U, mas a cotação máxima diminuiu 75,00 €/U.

Na Região: a cotação mínima de vaca abate, cruzada Charolês diminuiu 0,20 €/kg C.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral: as cotações máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiram 0,20 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente, mas a cotação

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

mínima aumentou 0,10 €/kg V; a cotação máxima de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,35 €/kg V, mas a cotação mínima aumentou 0,20 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 100,00 €/U e 28,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 60,00 €/U e 65,00 €/U, mas a cotação máxima aumentou 50,00 €/U.

Na área de mercado Alentejo Norte: as cotações máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,20 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,50 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 0,25 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 75,00 €/U e 10,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 20,00 €/U e 25,00 €/U, mas a cotação máxima aumentou 50,00 €/U.

Na área de mercado Beja: as cotações máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,30 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 0,20 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,55 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 0,15 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 140,00 €/U e 45,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 82,00 €/U e 55,00 €/U, mas a cotação máxima aumentou 35,00 €/U.

Na área de mercado Elvas: as cotações máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,40 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 0,30 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 150,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente; a cotação mínima de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 30,00 €/U, mas a cotação máxima aumentou 100,00 €/U.

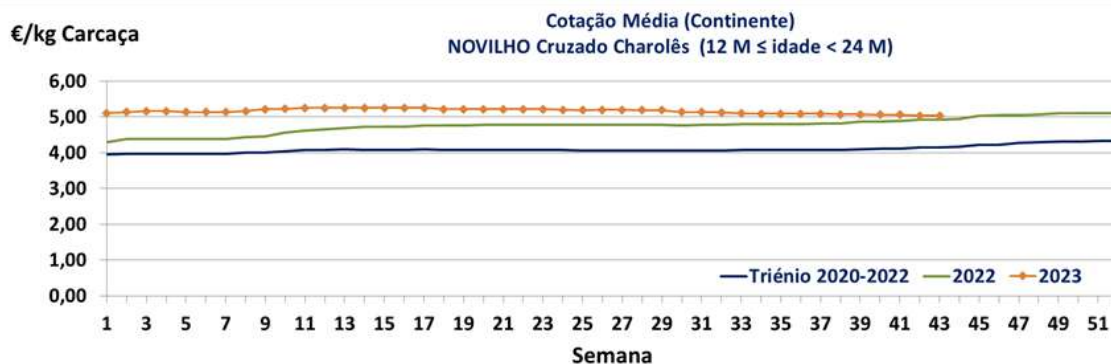
Na área de mercado Estremoz: as cotações máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,26 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 0,30 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,60 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 0,30 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 50,00 €/U, 140,00 €/U e 58,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 78,00 €/U e 75,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 135,00 €/U.

Na área de mercado Évora: as cotações máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,27 €/kg V e 0,13 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 0,25 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,67 €/kg V e 0,06 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 0,30 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 185,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 80,00 €/U e 72,00 €/U, mas a cotação máxima aumentou 170,00 €/U.

Na região: as cotações máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,67 €/kg V e 0,06 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 0,20

€/kg V; as cotações mínima e mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiram, 60,00 €/U e 72,00 €/U, mas a cotação máxima aumentou 170,00 €/U.

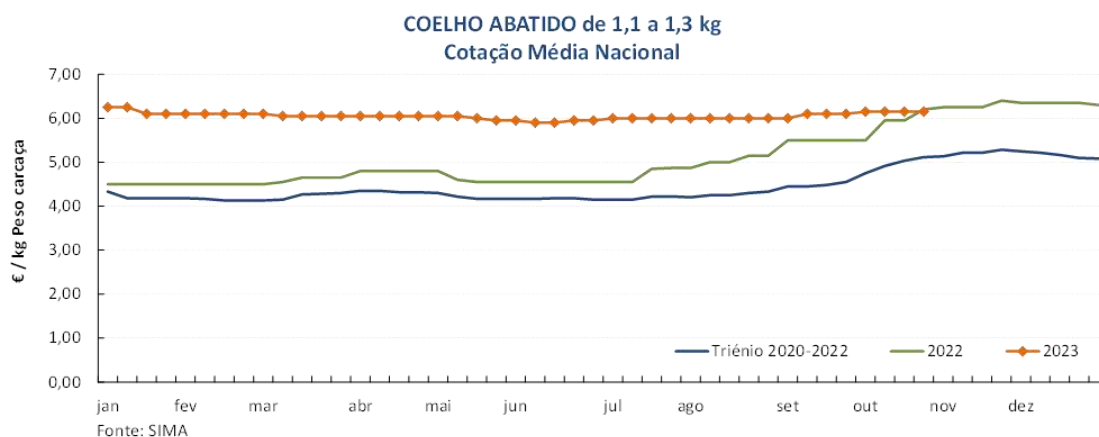
Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações, de novilho, de novilha, de vaca e de vitela, não se alteraram.



vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta e a procura de coelho foram relativamente fracas e equilibradas, tendo a procura sofrido um ligeiro decréscimo esta semana. Subida das cotações mínima (+0,05 cêntimos / kg) e máxima (+0,10 €/kg) do coelho abatido.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em setembro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um acréscimo em relação ao mês anterior (+0,94%; 45,95 para 46,39 €/100 kg). Os preços apresentaram um aumento maior nos Açores (+2,13%; 40,87 para 41,74 €/100 kg) relativamente ao Continente (+0,45%; 48,49 para 48,70 €/100 kg). Em relação a setembro de 2022 continuou a ocorrer uma subida generalizada (+4,5 a +6,1%).

ii. Laticínios³

Em setembro, os preços médios da manteiga (+4,8%) e do leite em pó desnatado (+9,0%) subiram em relação ao mês anterior. Pelo contrário, o leite em pó inteiro (-4,6%), o soro (-4,1%) e o queijo flamengo (-0,8%) sofreram uma descida. Em relação a setembro de 2022 deu-se uma subida do queijo (+17,2%) e uma redução do soro (-40,1%), do leite em pó desnatado (-33,8%), da manteiga (-32,6%) e do leite em pó inteiro (-19,9%).

iii. Leite embalado UHT

Em setembro, os índices de preços do leite UHT Gordo (-0,7%), Meio Gordo (-0,4%) e Magro (-0,3%) sofreram uma descida em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi significativa: Gordo (+15,3%), Meio Gordo (+22,1%) e Magro (+19,8%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.